

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Meio-Norte
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Anais

II Jornada Científica

Embrapa Meio-Norte



Teresina, 14 e 15 de setembro de 2016

Embrapa Meio-Norte
Teresina, PI
2016

Embrapa Meio-Norte

Av. Duque de Caxias, 5.650, Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
CEP 64006-220, Teresina, PI
Fone: (86) 3198-0500
Fax: (86) 3198-0530
www.embrapa.br/meio-norte
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pelo conteúdo e edição

Embrapa Meio-Norte

Comitê de Publicações

Presidente: *Jefferson Francisco Alves Legat*

Secretário-administrativo: *Jeudys Araújo de Oliveira*

Membros: *Ligia Maria Rolim Bandeira, Flavio Favaro Blanco, Luciana Pereira dos Santos Fernandes, Orlane da Silva Maia, Humberto Umbelino de Sousa, Pedro Rodrigues de Araujo Neto, Carolina Rodrigues de Araujo, Danielle Maria Machado Ribeiro Azevedo, Karina Neob de Carvalho Castro, Francisco das Chagas Monteiro, Francisco de Brito Melo, Maria Teresa do Rêgo Lopes, José Almeida Pereira*

Normalização bibliográfica e editoração eletrônica: *Orlane da Silva Maia*

Capa: *Luciana Pereira dos Santos Fernandes*

1ª edição

Publicação digitalizada (2016)

Revisores Ad hoc (Embrapa Meio-Norte)

Aderson Soares de Andrade Junior, Adriana Mello de Araújo, Alitieni Moura Lemos Pereira, Ana Lúcia Horta Barreto, Angela Puchnick Legat, Braz Henrique Nunes Rodrigues, Bruno de Almeida Souza, Cândido Athayde Sobrinho, Edson Alves Bastos, Fabíola Helena dos Santos Fogaça, Francisco José de Seixas Santos, Geraldo Magela Côrtes Carvalho, João Avelar Magalhães, Jorge Minoru Hashimoto, José Ângelo Nogueira de Menezes Júnior, José Lopes Ribeiro, Lúcio Flavo Lopes Vasconcelos, Maria Clideana Cabral Maia, Maurisrael de Moura Rocha, Paulo Fernando de Melo Jorge Vieira, Paulo Henrique Soares da Silva, Raimundo Bezerra de Araújo Neto, Ricardo Montalvan Del Aguila, Rosa Maria Cardoso Mota de Alcântara, Tânia Maria Leal, Teresa Herr Viola, Valdenir Queiroz Ribeiro

Comissão organizadora

Coordenador: *Edvaldo Sagrilo*

Membros: *José Oscar Lustosa de Oliveira Júnior, Bruno de Almeida Souza, Flávio Favaro Blanco, Izabella Cabral Hassum, Jefferson Francisco Alves Legat, Paulo Sarmanho da Costa Lima, Danielle Maria Machado Ribeiro Azevedo, Juliana Priscila Sussai, Magda Cruciol, Orlane da Silva Maia, Francisco de Assis David da Silva*

A linguagem escrita, os conceitos e opiniões emitidos nos resumos constantes desta publicação, são de inteira responsabilidade dos respectivos autores. A Comissão Organizadora não assume responsabilidades pelos dados e conclusões apresentadas nos trabalhos publicados nos anais desta jornada.

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Meio-Norte

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Meio-Norte (2. : 2016 : Teresina, PI).

Anais da II Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte / II Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, 13 a 14 de setembro de 2016. – Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2016. 126 p.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: <<http://www.cpamn.embrapa.br/jornada2016/downloads/EMBRAPAEBOOK.pdf>>.

1. Pesquisa científica. 2. Iniciação científica. 3. Agricultura. 4. Pecuária. 5. Tecnologia. I. Título. II. Embrapa Meio-Norte.

CDD 607

© Embrapa 2016

DESEMPENHO DE GALINHAS CAIPIRAS ALIMENTADAS COM FOLÍOLOS DE ANGICO NA RAÇÃO

John Alves da Silva¹; Vicente Ibiapina Neto²; Adão José de Sousa Ribeiro³; Edson Costa da Silva Júnior³; Erica Taís da Silva Pereira³; Livia Maria Silva da Costa³; Francisca Luana de Araújo Carvalho⁴; Naiane da Rocha Silva⁴; Teresa Herr Viola⁵; Raimundo Bezerra de Araújo Neto⁵.

¹Estagiário da Embrapa Meio-Norte, curso Técnico em Agropecuária do Colégio Técnico de Teresina (CTT), Teresina, PI, john_silva2007@hotmail.com

²Doutor em Ciência Animal, Professor da Universidade Estadual do Piauí (UESPI).

³Estudante do curso de Zootecnia do Instituto de Ensino Superior Múltiplo (IESM), Timon, MA.

⁴Estudante do curso de Zootecnia da UESPI, Teresina, PI.

⁵Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI.

RESUMO

Ave rústica, de carne de textura e sabor bastante apreciados na culinária brasileira, a galinha caipira tem, por muito tempo, exercido um importante papel na subsistência do homem do campo bem como está presente na mesa das famílias da zona urbana, principalmente na região Nordeste. Este estudo foi realizado com o intuito de avaliar o desempenho de galinhas caipiras localmente adaptadas ao Semiárido brasileiro, alimentadas com 5% de folíolos de angico (*Pipitadenia moniliformes* Benth.) incluso na ração. Foi adotado um delineamento experimental inteiramente casualizado com dois tratamentos e cinco repetições. Um tratamento foi a ração padrão composta por farelo de soja, milho triturado, cloreto de sódio, calcário calcítico e farinha de osso. O segundo tratamento foi a ração padrão com inclusão de 5% de folíolos de angico. A inclusão da forragem de angico em nível de 5% na ração de galinhas caipiras, como ingrediente alternativo, proporciona uma queda de desempenho das aves em relação as alimentadas com ração padrão.

PALAVRAS-CHAVE: índices zootécnicos, produção, agricultura familiar, aves, biodiversidade.

INTRODUÇÃO

A produção de alimentos saudáveis, de alto valor nutritivo e proteico é, atualmente, uma demanda crescente e tem incentivado a busca por uma produção que venha satisfazer a essa demanda com uma redução nos custos de produção (SAGRILO, 2002).

Neste sentido, tem-se buscado maneiras alternativas de produzir alimentos de baixo custo com o uso dos recursos da flora local das diversas regiões do Brasil. A região Nordeste possui alta biodiversidade com características que a fazem uma fonte rica de alimentos, que podem ser aproveitados na produção de ração de aves. Albino et al. (2013) recomendam esse tipo de aproveitamento para criação de galinhas caipiras. Essas características podem beneficiar o produtor reduzindo o custo de aquisição de insumos, reduzindo preço de mercado dos insumos costumeiramente usados na produção de ração.

O angico (*Pipitadenia moniliformes* Benth.) é uma planta nativa do Nordeste, que possui boa adaptabilidade às condições do Semiárido.

Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar o desempenho de galinhas caipiras, da fase de crescimento até o ponto de abate, com inclusão de 5% de folíolos de angico em ração padrão à base de milho e soja.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi conduzido no Campo Experimental da Embrapa Meio-Norte, em Teresina, PI. As aves utilizadas foram produzidas no Núcleo de Conservação de Galinhas Caipiras da Embrapa Meio-Norte.

Foram testados dois tratamentos: 1. ração padrão e, 2. ração padrão com inclusão de 5% de folíolos de angico (*Pipitadenia moniliformes* Benth.). A ração padrão foi constituída por farelo de soja, milho triturado, cloreto de sódio, calcário calcítico e farinha de ossos. Para inclusão no tratamento 2, o folíolo de angico sofreu desidratação ao sol e foi processado em máquina trituradora de forragens. A Tabela 1 traz a formulação das rações nas diferentes fases de crescimento das aves.

As aves foram alojadas em gaiolas experimentais (1m² de base e 0,70m de altura), confeccionadas com canos de pvc e tela plástica, equipadas com um comedouro e um bebedouro artesanal de garrafa pet. As aves foram distribuídas em dois tratamentos e cinco repetições (gaiolas) da seguinte forma: 12 aves por unidade experimental, de 1 a 30 dias; 6 aves, de 31 a 60 dias e, 4 aves, de 61 a 120 dias. A água foi fornecida à vontade e as rações fornecidas duas vezes ao dia.

Semanalmente foram coletados dados sobre peso das aves e sobras de ração em cada gaiola. Foram calculados ganho de peso, consumo de ração e conversão alimentar semanal no período total de 120 dias. Os tratamentos foram submetidos ao delineamento experimental inteiramente casualizado, com dois tratamentos e cinco repetições (gaiolas – unidade experimental de cada tratamento). Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey de comparação de médias a 5% de probabilidade. Para a análise dos dados coletados foi utilizado o programa estatístico SAS (2001).

Tabela 1. Balanceamento dos ingredientes nos tratamentos (ração padrão e ração com angico) nas diferentes fases de criação.

INGREDIENTES (%)	1 a 30 dias		30 a 60 dias		60 a 120 dias	
	Padrão	Angico	Padrão	Angico	Padrão	Angico
Farelo de soja	37,3	35,2	30,8	29,1	28,4	27,3
Milho	57,8	58,3	64,1	62,5	65,5	63,1
Farinha de osso	2,1	1,5	1,8	1,8	1,6	1,4
Calcário	0,4	0,0	0,4	0,4	0,5	0,0
Sal	0,2	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1
Óleo	2,3	0,0	2,7	1,1	3,9	3,1
Angico	-	5		5		5

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Tabela 2 podemos observar o peso médio (PM), ganho de peso (GP), consumo de ração (CR) e conversão alimentar (CA) das aves caipiras submetidas ao experimento. Observa-se que o tratamento com angico apresentou valores de peso médio e ganho de peso inferior à dieta padrão ($P < 0,05$). No que se refere ao CR, o tratamento com angico apresentou consumo igual ao tratamento da dieta padrão, isto indica que as aves não rejeitaram a dieta contendo angico, mas obtiveram menor PM e GP, conforme análise estatística.

Para CA, a ração padrão apresentou um valor significativamente menor ($P < 0,05$) do que na dieta com angico. Esse fato indica o melhor aproveitamento da ração padrão pela ave em ganho de peso quando comparado com a dieta que recebeu 5% das folhas de angico. Isso pode ser devido a maior perda de ração no tratamento com angico, pois as dietas formuladas com folíolos de angico apresentaram aspecto visual mais leve e pulverulento.

O PM e GP foram menores quando comparados à dieta padrão ($P < 0,05$). Essas informações apontam que a inclusão desse alimento alternativo na alimentação de galinhas caipiras compromete seu desempenho, apesar de não interferir no consumo das aves, apresentando baixa conversão alimentar.

Tabela 2. Desempenho zootécnico de aves caipiras de 1 a 120 dias de idade submetidas a dois tipos de dietas (ração padrão e ração padrão com inclusão de 5% de folíolos de angico).

Tratamentos	PM (g)*	GP (g)	CR (g)	CA (%)
Padrão	1276,2 ^a	1244,8 ^a	3365,6 ^a	2,7 ^b
Angico	917,6 ^b	886,2 ^b	3423,8 ^a	4,0 ^a
MÉDIA	1096,9	1065,5	3394,7	3,4
CV (%)	10,5	10,8	16,2	19,8

^{a,b} Médias seguidas da mesma letra, na coluna, não diferem entre si (Tukey 5%).

*PM - peso médio; GP - ganho de peso; CR - consumo de ração; CA - conversão alimentar.

Os coeficientes de variação calculados neste experimento variam de 10,5 a 19,8, 9%, bem superiores aos valores de 5 a 8,5% em período de 1 a 90 dias obtidos por Moreira et al. (2012) para índices zootécnicos de linhagens de galinhas de crescimento lento. Nesta avaliação, utilizaram-se galinhas caipiras localmente adaptadas ao Semiárido brasileiro e sem linhagem ou raça definida, por um período de 1 a 120 dias. Esses dados são um forte indicativo da alta variabilidade genética que, segundo a FAO (2007), deve ser preservada evitando a extinção dessa riqueza genética.

CONCLUSÕES

A inclusão da forragem de angico em nível de 5% na ração de galinhas caipiras, como ingrediente alternativo, proporciona uma queda de desempenho das aves em relação às alimentadas com ração padrão.

REFERÊNCIAS

- ALBINO, L. F. T. et al. **Criação de frangos e galinha caipira**: sistema alternativo de criação de aves. 4. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2013. v. 1, 310 p.
- FAO. Commission of Genetic Resources for Food and Agriculture. **The state of the world's animal genetic resources for food and agriculture**. Rome, 2007. 38 p.
- MOREIRA, A. S. et al. Desempenho de frangos caipiras alimentados com rações contendo diferentes níveis de energia metabolizável. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, Belo Horizonte, v. 64, n. 4, p. 1009-1016, ago. 2012.
- SAGRILO, E. (Ed.). **Agricultura familiar**. Teresina: Embrapa Meio-Norte, 2002. 74 p. (Embrapa Meio-Norte. Sistemas de Produção, 1).
- SAS INSTITUTE. **SAS/STAT™ User guide for personal computers**. 6th. ed. North Carolina, 2001. 960 p.